

## IEFP REDUZ EM JULHO DE 2010 O DESEMPREGO REGISTADO EM 0,7%, MAS AUMENTA PARA 49.106 OS DESEMPREGADOS ELIMINADOS DOS FICHEIROS DOS CENTROS DE EMPREGO

(Breves comentários aos números de desemprego registado divulgados pelo IEFP)

O Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) divulgou em 19.8.2010 os dados do desemprego registado referentes ao mês de Julho de 2010. Como se sabe, o desemprego registado não inclui a totalidade dos desempregados, mas apenas aqueles que tomaram a iniciativa de se inscreverem nos Centros de Emprego. Muitos jovens desempregados não se inscrevem porque não têm direito ao subsídio de desemprego, e também muitos desempregados que perderam a esperança de encontrar emprego, por terem procurado muito e não encontrarem, e porque já não têm direito a subsídio de desemprego, também não se encontram inscritos. Por estas razões o desemprego registado não corresponde a totalidade do desemprego existente no País. Mas para além destas razões, ainda existe mais uma outra, mas esta da responsabilidade do IEFP. E essa outra razão, é o elevado número de desempregados inscritos nos Centros de Emprego que são eliminados todos os meses dos ficheiros dos Centros de Emprego de acordo com orientações aprovadas pelo seu presidente IEFP, como provam os dados do quadro seguinte que foi construído com dados do próprio Instituto de Emprego e Formação Profissional

**Quadro I – Número de desempregados que se inscrevem nos Centros de Emprego, número daquele que são colocados e número dos desempregados que são eliminados dos ficheiros**

MÊS/ ANO	Desempregados inscritos no início do mês (1)	Desempregados que se inscreveram durante o mês (2)	Desempregados colocados pelo IEFP durante o mês (3)	Desempregados que deviam existir no fim do mês (4)=(1+2-3)	Desemprego registado divulgado pelo IEFP no fim do mês (5)	Desempregados que foram eliminados dos ficheiros dos Centros de Emprego durante o mês sem explicação (6)=(4-5)
Janeiro de 2010	524.674	69.597	4.570	589.701	<b>560.312</b>	<b>29.389</b>
Fevereiro- 2010	<b>560.312</b>	64.980	4.499	620.793	<b>561.315</b>	<b>59.478</b>
Março de 2010	<b>561.315</b>	64.381	5.627	620.069	<b>571.754</b>	<b>48.315</b>
Abril de 2010	<b>571.754</b>	53.848	6.311	619.291	<b>570.768</b>	<b>48.523</b>
Maio de 2010	<b>570.768</b>	48.101	7.336	611.533	<b>560.751</b>	<b>50.782</b>
Junho de 2010	<b>560.751</b>	46.088	6.261	600.578	<b>551.868</b>	<b>48.710</b>
Julho de 2010	<b>551.868</b>	51.829	6.524	597.173	<b>548.067</b>	<b>49.106</b>
<b>SOMA</b>		<b>398.824</b>	<b>41.128</b>			<b>334.303</b>

FONTE : Janeiro-Março 2010 - Boletim Estatístico - MTSS; Abri, Junho e Julho 2010: Informação mensal - IEFP

No mês de Julho de 2010, inscreveram nos Centros de Emprego 51.829 novos desempregados, ou seja, mais 5.741 desempregados do que no mês anterior, que foi 46.088. No mês de Julho, os Centros de Emprego colocaram (arranjaram emprego) apenas 6.524 desempregados, ou seja, fizeram somente mais 263 colocações do que no mês anterior. No entanto, o IEFP divulgou que o número de desempregados inscritos nos Centros de Emprego passou, entre Junho e Julho de 2010, de 551.868 para 548.067, ou seja, diminuiu em 3.801 desempregados. **Como é que o IEFP consegue este milagre da redução do desemprego? Eliminando dos ficheiros dos Centros de Emprego, só no mês de Julho de 2010, 49.106 desempregados, cujas razões continua a recusar-se divulgar**, não as fazendo constar da Informação Mensal que todos os meses divulga, donde retiramos os dados que utilizamos e também todos os que constam do quadro.

Como revelam os próprios do IEFP constantes dos quadro, desde o início do ano, o IEFP já eliminou dos ficheiros dos Centros de Emprego 343.303 desempregados sem dar qualquer explicação pública sobre as razões por que o faz. Confrontado com estes dados, que são os divulgados pelo próprio IEFP, o seu presidente acusa-nos de “manipulação”. No entanto não os nega, e continua a recusar explicar publicamente porque continuam a “desaparecer” todos os meses dos ficheiros dos Centros de Emprego um número tão elevado de desemprego. **O mais grave é que os números do desemprego registado assim obtidos têm servido para a propaganda governamental e, o que ainda mais grave, para justificar as medidas de redução do apoio aos desempregados em Portugal aprovadas recentemente pelo governo.**

Eugénio Rosa  
Economista  
19.8.2010

[edr2@netcabo.pt](mailto:edr2@netcabo.pt) , [www.eugeniorosa.com](http://www.eugeniorosa.com)